

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____ DE 2005
(Comissão de Direitos Humanos e Minorias)**

Solicita informações ao Ministério da Defesa sobre as condições das tropas brasileiras no Haiti, as condições dos direitos humanos do povo haitiano e a condução da missão pela ONU.

Senhor Presidente,

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, atendendo à deliberação do VIII Encontro Parlamentar Nacional de Direitos Humanos, realizado nos dias 28 e 29 de abril de 2005, no âmbito de suas competências constitucionais e regimentais, solicita seja encaminhado pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados ao Ministério da Defesa, requerimento de informações às seguintes indagações:

- a) Quais as condições em que se encontram as tropas brasileiras em missão no Haiti?
- b) Qual a real situação no que tange o respeito aos direitos humanos da população daquele país?
- c) Informações gerais sobre a condução da missão pela ONU.

JUSTIFICATIVA

Temos notícia que a missão de paz das Nações Unidas no Haiti (Minustah) tem sido avaliada por diversas organizações que atuam na luta pela defesa dos direitos humanos, como ineficiente na promoção da estabilidade política e social naquele país. Essas mesmas entidades denunciam que os chamados “capacetes azuis”, não possuem poder de polícia, prerrogativa exclusiva da Polícia Nacional do Haiti, cujo histórico de violência é conhecido de todos.

As violações aos direitos humanos continuam a ocorrer no Haiti a despeito da missão de paz ter sido constituída, entre outras razões, para garantir a ordem e o respeito aos direitos elementares dos cidadãos haitianos e para criar um clima de segurança no sentido de desarmar os cidadãos. O Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, queixou-se dos problemas enfrentados pela tropa brasileira no exercício da missão, cujas condições sanitárias, extremamente

precárias, facilitam a proliferação de doenças e dificultam a atuação da referida missão.

A delegação internacional encabeçada pelo pacifista Adolfo Perez Esquivel, que visitou recentemente o Haiti, defende que a presença de tropas estrangeiras intensificam a tensão social já existente no país e que o problema do Haiti, é econômico, social e político, não cabendo ser resolvido militarmente. Além disso denunciam violações a direitos cometidos pelos próprios integrantes da Minustah. A organização não governamental Justiça Global, através de seu diretor de relações internacionais, James Cavalaro, acusa a missão militar brasileira de conivência com a polícia do Haiti na violação de direitos humanos de civis.

Passado mais de um ano da queda do ex-presidente Jean-Bertrand Aristide do poder não sabemos quais os reais avanços que a missão de paz liderada pelo Brasil tenha conseguido no Haiti tendo vista as notícias de continuados distúrbios civis, a ocorrência de saques em razão da extrema pobreza, e de que gangues armadas continuam aterrorizando a população civil numa brutal escalada da violência e instalação de verdadeiro caos social.

Diante desses fatos é que esta Comissão de Direitos Humanos e Minorias apresenta os questionamentos acima no sentido de esclarecer aos seus membros sobre a real situação da participação da tropa brasileira na missão de paz das Nações Unidas no Haiti.

Sala das Comissões, 13 de junho de 2005.

Deputada Iriny Lopes
Presidente